



## 1. IDENTIFICAÇÃO:

**Faculdade de Comunicação**

Programa de Pós-Graduação da FAC

Departamento de Audiovisuais e Publicidade

**SEMESTRE/ANO:**

1º semestre/2022

**DISCIPLINA:**Tópicos Especiais em Comunicação:

Preservação e Memória: pesquisa em arquivos audiovisuais

**PROFESSORES DRs.**

Lila Foster, Pablo Gonçalo

**CRÉDITOS: 4**

**TURMA(S)/HORÁRIO(S):** Turma A / 2ª das 14:00hs às 18:00hs  
20 vagas, sendo 10 vagas para Pós-Graduação e 10 para Graduação

## 2. EMENTA:

O curso oferece uma introdução teórica e prática à pesquisa em arquivos audiovisuais, com foco nos temas da preservação e da memória cinematográfica no contexto da cultura contemporânea. No seu viés teórico, abordaremos as relações entre audiovisual e história; arqueologia das mídias, a história do cinema brasileiro e a formação do campo da preservação audiovisual e a sua filosofia. Na sua dimensão prática, o curso visa introduzir os participantes ao universo da preservação audiovisual e a sua materialidade, partindo da história dos formatos audiovisuais, os princípios básicos que guiam as práticas de salvaguarda de materiais fílmicos e correlatos e exercícios práticos no trato com arquivos diversos.

## 3. OBJETIVOS

**3.1. Geral**

Propiciar ao alunos instrumentais teóricos, históricos e práticos para uma compreensão aprofundada do papel dos arquivos audiovisuais no cenário contemporâneo

### 3.2. Específicos

Compartilhar debates, leituras, filmes e obras estéticas que tocam diretamente no problema do papel do arquivo audiovisual no mundo contemporâneo.

Municar os alunos de práticas de organização, seleção, pesquisa, preservação, memória compreensão e valorização de arquivos audiovisuais locais, brasileiros e internacionais

## 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a. Introdução aos arquivos audiovisuais
- b. Principais conceitos caros a uma epistemologia dos arquivos
- c. O arquivo e as cidades
- d. Arqueologia das mídias
- e. Cinema como fonte histórica
- f. A história da preservação audiovisual
- g. A história dos formatos audiovisuais
- h. A pesquisa com roteiros cinematográficos
- i. A preservação audiovisual no Distrito Federal

## 5. METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas presenciais, realização de trabalhos práticos com arquivos ou elaboração de ensaios

## 6. AVALIAÇÃO

O curso será composto por aulas presenciais e haverá o incentivo do debate frente aos textos e aos temas de cada aula.

O aluno deverá apresentar pelo menos **5 resenhas** da bibliografia indicada, a ser entregue no dia da aula.

Ao final do curso, o aluno deverá apresentar um trabalho **prático ou teórico** relativo aos arquivos tais como debatidos ao longo do curso.

Resenhas: 50% da Nota

Trabalho Final: 50% da Nota

**Nota Final: Resenhas + Trabalho Final**

## 7. PROGRAMAÇÃO DAS ATIVIDADES:

Encontro	Atividade/conteúdo
08.06	Aula 1 - Introdução ao curso As relações entre história, cinema, memória e preservação
15.06	Aula 2 - O mal do arquivo O arquivo como problema epistemológico
22.06	Aula 3 - Cinema como fonte histórica - a imagem como documentação
29.06	Aula 4 - O Arquivo e a Cidade 1
06.07	Aula 5 - Arqueologia das mídias
13.07	Aula 6 - Cinema como fonte histórica II - a análise estética do tempo histórico no cinema
20.07	Aula 7 - A tomada e a retomada das imagens de arquivo
27.07	Aula 8 - A patrimonialização do cinema e do audiovisual: a formação das cinematecas e arquivos audiovisuais
03.08	Aula 9 - História dos formatos audiovisuais: da película ao digital
10.08	Aula 10 - Princípios da preservação audiovisual: catalogação, documentação e difusão
17.08	Aula 11 - Princípios da preservação audiovisual II: conservação e restauro
31.08	Aula 12 - A pesquisa em materiais correlatos e a história do cinema sem filmes: estudo de caso roteiros cinematográficos

14.09	Aula 13 - O caso brasileiro: história da preservação audiovisual no Brasil
21.09	Aula 14 - O Arquivo e a Cidade II - Brasília
28.09	Aula 15 - Preservação no Distrito Federal Entrega dos trabalhos finais e Balanço do curso

## BIBLIOGRAFIA

ALLEN, Robert C. e GOMERY, Douglas. **Film history: theory and practice**. Boston: McGraw-Hill, 1985.

BLANK, T.; LINS, C. Filmes de família, cinema amador e a memória do mundo. ENCONTRO DA COMPÓS, XXI. 2012, Juiz de Fora. Anais..., 2012.

BENJAMIN, Walter, BOLLE, Williw (Org.): *Passagens*. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2009.

CAPELATO, Maria Helena *et alli*. **História e Cinema: dimensões históricas do audiovisual**. 2ª ed. São Paulo: Alameda, 2011.

CINEMATECA BRASILEIRA. Manual de manuseio de películas cinematográficas. São Paulo: Cinemateca Brasileira, 2001.

\_\_\_\_\_. Manual de catalogação de filmes. São Paulo: Cinemateca Brasileira, 2002.

COELHO, Maria Fernando Curado. A experiência brasileira na conservação de acervos audiovisuais: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação), Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2009.

DEL AMO GARCÍA, Alfonso. Clasificar para preservar. Madri: Filmoteca Española, 2006.

DERRIDA, Jacques: *Mal do arquivo: uma impressão freudiana*. Relume Dumará, Coleção, Conexões, 2005.

DOANE, Mary Ann: *The emergence of cinematic time: modernity, contingency, the archive*. Harvard University Press, Cambridge, Massachusetts, 2002.

EDMONDSON, Ray. Filosofia e princípios da arquivística audiovisual. Trad. Carlos Roberto de Souza. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Preservação Audiovisual/Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2013.

ELSAESSER, Thomas:(ORG): MENDES, Adilson: *Cinema como arqueologia da mídia*. Edições SESC, São Paulo, 2018. Capítulo 2, pgs 72 – 97; capítulo 10: pgs 266 – 297.

FRICK, Caroline. *Saving Cinema: The Politics of Preservation*. New York: Oxford University Press, 2011.

FOSTER, Lila. **Filmes domésticos**: uma abordagem a partir do acervo da Cinemateca Brasileira. São Carlos, 2010. Dissertação de Mestrado apresentada ao Centro de Educação e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Imagem e Som, Universidade Federal de São Carlos.

GOFF, J.L. (1994) Memória. In: *História e memória*, (3.ed., p. 423-477). Campinas: Ed. Unicamp

GONÇALO, Pablo: *Fábulas sem olhos: os roteiros não filmados na historiografia do cinema brasileiro*. Revista E-Compós, v.23, 2021.

GOMES, Paulo Emílio Salles. **Cinema**: trajetória no subdesenvolvimento. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KRAMER, Sven: *Recent appropriations of documentary film material from the Shoah era*. Journal Research in Film and History, n.1, 2018.

LINDNER, Maria Laura Souza Alves Bezerra. Políticas para a preservação audiovisual no Brasil (1995-2010) ou: “Para que eles continuem vivos através de modos de vê-los”. Tese (doutorado) Universidade Federal da Bahia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Salvador, 2013.

PARIKKA, Jussi: *What is Media Archeology?* Polity, Cambridge, 2012.

SOUZA, Carlos Roberto de. A Cinemateca Brasileira e a preservação de filmes no Brasil. São Paulo, 2009. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo.

UNESCO. Recomendación sobre la salvaguardia y la conservación de las imágenes en movimiento. Belgrado: 1980. Disponível em: <http://portal.unesco.org>.

Usai, Paolo Cherchi (2001). *The Death of Cinema. History, Cultural Memory and the Digital Dark Age*. London: British Film Institute

Usai, Paolo Cherchi u.a. (Ed.)(2008). *Film Curatorship. Archives, Museums, and the Digital Marketplace*. Wien: SYNEMA

RUSSEL, Catherine: *Archievology: Walter Benjamin and archival film practicies*. Journal Research in Film and History, n.1, 2018.

VAN BOGART, John W. Armazenamento e manuseio de fitas magnéticas: um guia para bibliotecas e arquivos. Trad. José Luiz Pedersoli Júnior. 2 ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2001.

ZIELINSKI, Siegfried: *Em busca do tempo remoto das técnicas de ver e ouvir*. São Paulo, Annablume, 2006.